

EDITORIAL

Copyright © 2023 Fipecafi. Todos os direitos reservados.

DOI: <https://doi.org/10.53826/2763-7069.v2n4.2021.id86>

Iago França Lopes

Faculdade FIPECAFI – São Paulo (Brasil)

iago.lopes@fipecafi.org

Neste editorial de volume 3, número 1 de 2022 da Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças (RFCC) convidamos o Presidente da FIPECAFI (2023-2025) Prof Dr Welington Rocha para fazer um pequeno recorte da grande trajetória de vida do Prof Dr Edison Castilho. Abaixo compartilhamos com você leitor este relato. Agradecemos de antemão pela disponibilidade e colaboração do Prof Dr Welington Rocha.

“No último dia 09/02/2023 perdemos o Professor Edison Castilho, aos 85 anos, dos quais 48 como docente da FEA USP.

Ele se formou pela FEA em 1965 em Ciências Contábeis e Atuariais. Foi o único aluno desse curso em 1964 e 1965; os outros migraram para apenas Ciências Contábeis, pois a oferta de Ciências Atuariais foi suspensa em 1964.

É um dos coautores do clássico Contabilidade Introdutória, livro pioneiro da Nova Escola, que revolucionou o ensino de Contabilidade no Brasil.

Além da FEA, lecionou também na Faculdade de Direito da USP, na FMU, Fecap, Mogi das Cruzes, UniABC e Faculdade de Boituva. Foi colaborador da Fipecafi, inclusive como membro do Conselho Fiscal.

Gostava de contar que, ao iniciar a carreira docente na FEA, onde ingressou como docente em 10 de dezembro de 1965, levou um grande susto. Aconteceu logo na primeira turma para a qual lecionou, ainda como apreensivo e inexperiente professor. No segundo dia de aula notou que 50% da turma havia desistido; mas concluía, rindo, que a turma era composta de dois alunos...

Marcou sua época como professor de Contabilidade Introdutória com aulas leves e didáticas, das quais seus alunos se lembrariam por toda vida. Particularmente engraçada era sua maneira de explicar o critério PEPS de valoração de estoque (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair). Desenhava no quadro a figura de um trem: a

locomotiva, primeira a entrar no túnel, era a primeira a sair do outro lado... No UEPS era o trem voltando de marcha à ré. Os alunos se deliciavam, aprendiam e jamais esqueciam.

Como Professor, preocupava-se não apenas em desenvolver nos alunos o gosto pela Contabilidade em si, mas sempre mostrava sua visão sistêmica na estrutura das organizações e como a Contabilidade poderia apoiar a administração.

Tal relação de teoria e prática deveu-se à sua enorme experiência acumulada como gestor e consultor de várias grandes empresas privadas, de diversos ramos de atividade.

Estava sempre de bom humor e sempre tinha tempo para um gostoso bate papo pelos corredores da FEA. Não por acaso, ao longo da vida, o Professor Castilho conquistou e consolidou muitas e verdadeiras amizades.

Era viúvo de Maria Helena Negrão de Castilho, com quem foi casado por 46 anos, e deixou dois filhos (Antônio Sérgio e Luiz Fernando), três netas e dois bisnetos.

Sua passagem nos deixa um legado muito rico, por sua simpatia, e também enquanto professor, colega, amigo e ser humano”

(Prof Dr Welington Rocha)

Nós da Revista Fipecafi agradecemos e reconhecemos todo trabalho e contribuições advindas do Prof Dr Edison Castilho para a área de contabilidade do Brasil.

Para esta edição da revista contamos com 4 artigos que contribuem com discussões para a área de contabilidade. O primeiro artigo é de autoria do Fabio Pereira da Silva, Reinaldo Guerreiro e Denis Mângia. Neste artigo os autores discutem os critérios de contabilização fiscal dos lucros corporativos. Ao exigir maior transparência das posições fiscais, esta interpretação tem sido vista com alguma desconfiança pelo mercado. Foi teorizado que as empresas podem adotar práticas fiscais menos agressivas, o que pode resultar num aumento do montante do imposto a pagar sobre os lucros.

O segundo artigo versa sobre os métodos de avaliação de empresas efetivamente adotados, pelos peritos judiciais em processos de dissolução de sociedade em trâmite pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – TJSP. A

amostra foi coletada por conveniência a partir de ações iniciadas entre os anos de 2016 e 2018. De autoria de Vera Lorena de Barros Santos e de Jeronimo Antunes.

O terceiro artigo discorre sobre o arranjo de algumas as instituições orçamentárias do Brasil e como elas afetam as respostas aos efeitos da pandemia de COVID-19. O trabalho aponta que além do ambiente orçamentário pré-pandêmico desfavorável no contexto nacional, quatro outros fatores contribuem para a fragilidade da resposta governamental no Brasil frente à crises, ou seja, a relativização de regras orçamentárias frente aos princípios tradicionais com prejuízos à criação de capacidades de enfrentamento, os frágeis mecanismos anticíclicos, os débeis instrumentos de carregamento de recursos intertemporais e o alto grau de especificação das despesas orçamentárias. Essa discussão é de autoria de José Alexandre Magrini Pigatto, Ricardo Rocha de Azevedo, Ricardo Lopes Cardoso, Bernardo de Abreu Guelber Fajardo e do Armando Santos Moreira da Cunha.

Por fim, o quarto artigo objetivo discutir as experiências dos discentes quanto ao feedback na avaliação de aprendizagem nos componentes curriculares ofertados na modalidade de ensino remoto, durante o período da Covid-19. Os resultados são instigantes e apontam que mais da metade dos pesquisados receberam, em parte, feedbacks positivos dos docentes após as avaliações de suas atividades durante o ensino remoto, ou seja, uns professores apresentaram e outros não, uma vez que o ensino remoto pode prejudicar feedbacks positivos de maneira individual. Quanto aos feedbacks corretivos, 54 dos estudantes relataram que receberam de uns professores e de outros não, os feedbacks corretivos após realizarem as atividades avaliativas. O trabalho foi desenvolvido por Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos e por Christianne Calado Vieira de Melo Lopes.

Com estes artigos publicados esperamos contribuir com as discussões do campo científico da contabilidade. Ao passo que encorajamos que novas pesquisa sejam submetidas a Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças (RFCC).

Saudações Acadêmicas
Prof Dr. Iago França Lopes